



## A CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO PELA SOBERANIA POPULAR NA MINERAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS NO SERTÃO DA BAHIA

Vanusa dos Reis Rodrigues Azevedo

E-mail: [vanusad8@gmail.com](mailto:vanusad8@gmail.com)

Eugênia da Silva Pereira

Universidade do Estado da Bahia – Campus XII

**RESUMO:** A expansão da exploração mineral no Brasil tem causado muitos conflitos e problemas para a população, sobretudo, o povo do campo. Em contraposição ao modelo mineral capitalista em ascensão têm surgido organizações, como o Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) para lutar enquanto coletivo e resistir aos projetos de desenvolvimento que desconsideram a vida em favor do lucro. Neste sentido, este estudo é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso de uma especialização em Educação do Campo sobre o Movimento pela Soberania Popular na Mineração e teve como objetivo central analisar as contribuições desse movimento social no enfrentamento dos conflitos na região do Alto Sertão Baiano. A pesquisa evidenciou a luta do movimento junto às comunidades atingidas diretamente pela exploração das empresas de mineração que têm se instalado nesta região com o advento da descoberta do minério de ferro. Para tanto, apresenta o histórico do surgimento do MAM no cenário nacional e local, problematiza seu papel como organização social atuante na luta pela soberania da população do campo e no enfrentamento e defesa de seus territórios. A metodologia da pesquisa foi de abordagem qualitativa, utilizando de entrevistas semiestruturadas com integrantes do movimento e a análise dos dados empíricos teve como base a leitura e discussão de textos e documentos que tratam do surgimento e do papel do movimento no território brasileiro. O estudo mostra como o trabalho do MAM no Sertão baiano vem se consolidando em meio às adversidades e desafios que os movimentos sociais enfrentam para garantir o direito à terra dos trabalhadores e das trabalhadoras que vivem na região, bem como o respeito pela vida no campo e a dignidade social. Identificou-se que os impactos negativos da mineração no Sertão da Bahia têm prejudicado a vida das pessoas, a cultura das comunidades e a saúde da população, além das consequências para o meio ambiente, as plantas e os animais, uma vez que a exploração dos minérios parte de discurso de desenvolvimento sustentável, mas destrói o bioma presente nos municípios atingidos, expulsando os animais do seu habitat e derrubando as plantas nativas. Os resultados apontam que as ações do MAM no Alto Sertão da Bahia se inserem em um projeto de sociedade defendido pela Educação do Campo, que se contrapõe ao projeto capitalista da mineração. A partir das ações de luta e mobilização do MAM, conclui-se que em tempos de avanço do conservadorismo, de criminalização dos movimentos sociais, de avanço do capital no campo e de tantas mazelas que assombram a classe trabalhadora, é preciso estarmos fortes e organizados para resistir e construir uma sociedade em que o povo tome seu destino nas mãos. Portanto, o MAM, assim como os demais movimentos sociais do campo, ensina-nos a construir uma Pedagogia do Oprimido que deve ser forjada com o povo.

**Palavras-chave:** MAM. Conflitos. Alto Sertão Baiano. Mineração.